

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redação, administração e officina
Rua da Quitanda, n.º 1

EXPEDIENTE

«A Federação» sera' publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por anno, 6\$000
PUBLICAÇÕES

Secção livre, linha 200 rs.
Repetição abatimento de 50 %
Anuncios no corpo do jornal
Até 4 linhas, por uma vez, 500 rs
por 3 vezes, 1\$000

UM ARTIGO DE... 'MOSCAS'

Que dizia Moysés a Pharaó? — «Emquanto as moscas occupam o Egypto, farei uma maravilha constante em favor do meu povo, e é: que onde elle estiver não haverá moscas: estabelecerei assim a distincção entre o meu povo e o teu.»

Portanto, fóra com as moscas no Povo de Deus, fóra com as gazetas malficas no povo christão. E se algum pensa que tal abstenção é muito dura de roer e nos vem aconselhar contempções com a imprensa má, já Deus se encarregou da resposta: *ponam divisionem — quem quer esta scisão sou Eu*. Logo: se não devemos de separar o que Deus uniu, tambem tampouco havemos de unir o que Deus separou.

Não pode, portanto, o verdadeiro catholico nem assignar o mau periodico, nem compral-o avulso, nem acceital-o sequer, por gratuito que seja.

Mas, não ha excepções? Para os homens obrigados a certas funcções publicas, ou investidos de uma parte qualquer do governo da sociedade, — sim.

Porque, enfim, por onde melhor haviam elles de receber noticia autentica das blasphemias, paradoxos, insanias, chocarrices, ignorancias e indecencias que essas folhas impingem todos os dias a um povo inteiro para educar lhe o espirito? E quem melhor os poderia convencer da urgencia de energicos remedios para debellar a praga?...
Comtudo, ainda aquelles mesmos a quem geralmente são licitas essas leituras, não deixa de clamar a prudencia: *Cautela. Quem pèz loca, de pèz se mancha.* Com taes moscas toda a precaução é pouca.

Porém, não haverá pelo menos certa classe de periodicos merecedores de mais indulgencia da parte de um christão?
*

Antes de responder permitta-se-nos esboçar o retrato d'uma mosca, verdadeira especialidade de nosso tempo.

Essa mosca frequenta a igreja e a opera: vda facil da navé ao toucador; de manhã bebe na pia dos templos onde se arranjam bellos casamentos, e á noite participa dos mais finos sorvetes dos bailes aristocratas; o: a vae pousar na mitra dos bispos cujos pensamentos revela e cuja biographia narra a seu modo, ora nos hombros das dançarinas cujas graças admira ou desdenha e cuja fama levanta ou derriba.

Mosca a um tempo conservadora e sediciosa, religiosa e fundibularia, piedosa e libertina, desejando na apparencia contentar a todos, mas em realidade servindo-se com impudencia, embora com seu geito, de todos e de tudo para bolar figura. E é

talvez para periodicos d'esta laia que se pede indulgencia?..

Pois bem: um verdadeiro christão não pode lel-os. E eis o porquê: Quando num licor de excellente perfume cai moribunda uma mosca, não é verdade, como diz a Escripura, que o deita a perder? E' o nosso caso.

Em tal casta de periodicos, os maus artigos, semeados por tollice ou manha, entre os artigos correctos, damnificam e neutralizam o bom effeito natural.

Tombam aquellas moscas mortíferas na intelligencia e coração do leitor indiscreto.

Esse christão tinha noções exactas sobre as verdades da fé, sobre a Santa Igreja e nas relações d'ella com a sociedade civil, sobre os caracteres do verdadeiro patriotismo, sob os principios dos direitos das gentes, sobre... E essas verdades eram como perfumes que lhe vinham da alma e que elle por palavras e acções, ao perto e ao longe, ia espalhando.

Mas deu-se á leitura dos taes periodicos: e eis que dentro em pouco fraquea-lhe a fé, empana-se-lhe o entendimento, embota-se-lhe a consciencia, endurece-lhe o coração, afrouxa-se-lhe a virtude e até a probidade essencial se lhe mingua.

Era o homem dos principios: e eis-o que pouco a pouco se vai transformando, e agora já é o homem dos interesses, das impressões, das conciliações, das transigencias, e só neste sentido é que irá exercendo o seu influxo d'ora avante no seio da familia e da sociedade. Quantos espiritos que desse modo se enfezaram por esse jornalismo esteril!

X

NOTAS LIGEIRAS

Pobres cabeças!

Lemos n'um jornal:

«O Congresso do Livre Pensamento, celebrado ultimamente em Buenos Aires e a que foram presentes 114 dignissimos senhores, deliberou recomendar o divorcio, a separação da Igreja do Estado, o ensino leigo, regulamentação do regimen penitenciario para menores, a fiscalisação da conducta dos religiosos nos conventos e fóra delles, etc.»

e accrescenta á laia de commentario:

«E o que está nas entrelinhas das resoluções do Congresso: a immoralidade o assassinato, o suicidio, a revolução, o regimen da dinamite, o roubo, a tyranuia politica, etc. etc.»

O que é notavel e tem sua graça é que tão conspicuas cabeças, como são as dos livres-pensadores de todos os tempos, a pensar tão liberrimamente, sem cabresto de qualquer especie, cheguem sempre ás mesmas conclusões!

Não valia a pena cançarem os preciosissimos miolos (se é que os teem) a pensarem (se é que pensam alguma coisa) o que já está pensado!

Valendo por um livro

«Thomaz Jefferson, que foi o 3.º presidente dos Estados Unidos, escreveu os seus dez mandamentos que lhe serviram de norma durante toda a sua vida.

- 1.º—Não deixes para amanhã o que poderes fazer hoje.
- 2.º—Não peças o auxilio de outrem no que poderes fazer só.
- 3.º—Não compres objectos iuteis sob pretexto de que são baratos.
- 4.º—Não sejas vaidoso, nem orgulhoso, pois o orgulho e a vaidade custam mais do que a fome e a sede.
- 5.º—Não te arrependas nunca de ter comido pouco.

6.º—Não dispendas o teu dinheiro antes de o teres ganho.

7.º—Pratica de boa vontade todos os actos e nunca te cansarás.

8.º—Não tenhas apprehensões, pois não sabemos o que o futuro nos reserva.

As desgraças que mais tememos são em geral as que não se realizam.

9.º—Considera todas as cousas sob um ponto de vista favoravel.

10.º Quando estiveres contrariado, conta até dez antes de proferir qualquer palavra: contarás até sem se estiveres encolerizado»

A bom entendedor...

Diz a «Croix»:

«Sabe-se bem como o Centro Catholico allemão, do qual depende o Reichstag, tem consanguido com habil energia fazer capitular os inimigos da Igreja. Toda vez que a Allemanha precisa dos votos do Centro nas questões de interesse nacional, concede-os elle mas em troca de alguma liberdade nova para os catholicos.

Ainda agora, fiel á sua tactica votou o Centro o augmento de forças defensivas, que o Imperador reclamou, mas obteve a volta dos Jesuitas, (revogação das leis que os prohibia na Allemanha).»

Claro como agua cristalina.

Congresso eucharitico de 1914

«A commissão permanente dos congressos internacionaes eucharisticos, depois de consultar os cardeaes francezes, determinou que o congresso a realizar em 1914, e que sera o XXV.º, terá lugar em Lourdes.

Eis uma noticia feliz para a christandade do occidente europeu.

E' a segunda vez que o congresso internacional eucharitico abre as suas sessões em Lourdes. A primeira foi em 1899. Os leitores da «Ordem» estimarão conhecer a serie integral d'essas manifestações religiosas, cuja importancia tem vindo n'um crescendo incessante desde o modesto congresso de Lille até aos imponentes e triumphaes de Madrid e de Vienna. Foram: I em Lille (1881), II em Avignon (1882), III em Liège (1883), IV em Fribourg (1885), V em Toulouse (1886), VI em Paris (1888), VII em Anvers (1890) VIII em Jerusalem (1893), IX em Reims, 1894; X em Paray-le-Monial, 1897; XI em Bruxellas, 1898; XII em Lourdes, 1899; XIII em Angers, 1901; XIV em Namur, 1902; XV em Angoulême, 1904; XVI em Roma, 1905; XVII em Tournai, 1906; XVIII em Metz, 1907; XIX em Londres, 1906; XX em Colonia, 1909; XXI em Montreal, 1910; XXII em Madrid, 1911; XXIII em Vienna, 1912, XXIV em Malta, 1913.

Para o congresso internacional eucharitico de 1914, em Lourdes parece estar designado o mez de setembro.»

Lá iremos, se Deus quizer. O Brazil porque não se resolve?

Para rir

O patrão para um creajo muito proguizoso que não se resolvia a sair da cama:

- Levanta-te, homem, que já é tarde.
- Ah! nesse caso quero almoçar!
- Ainda á cedo.
- Então deixo-me estar.

O medico ao cliente:
— Deixe ver a lingua.
O cliente põe a lingua de fora.
O medico:
— Tem appetite?
— Não senhor.
— Hum! fez o medico. Mão symptoma.

— Talvez não seja doutor; respondeu o doente. Ainda não ha uma hora que almocei.

PARA A NOSSA MACHINA

Continuam a affluir os donativos para a nossa machina e como falla ainda bastante para seu integral pagamento e do novo typo que fomos forçados a comprar

para a «Federação», continua aberta a subscripção.

Transporte	656\$000
João Prado (transporte da machina)	13\$500
Roberto Lui	10\$000
Antonio Titaneiro	4\$000
Somma	683\$500

O reino dos céos e o reino das rãs

II

Segundo o promettido no passado artigo, temos que demonstrar hoje que o protestantismo não só não encaminha os homens para o céu, mas nem é verdadeiro reino; d'onde se segue que não só não é o reino dos céos, mas é o reino das rãs.

O protestantismo não encaminha os homens para o céu, pela razão muito simples, porque os encaminha para o inferno; e são os proprios protestantes que se encarregam de demonstrar este assumpto.

Miguel Gonçalves Torres, no seu livro intitulado — A Igreja Romana á barra do Evangelho e da Historia — livro tão apreciado pelos protestantes e pelo novo Patriarcha da Igreja Brasileira, assegura-nos na pagina 72 que — as doutrinas de Lutero e de Calvino são tão verdadeiras, como as dos Prophetas, as dos Apostolos e as de Jesus Christo.

Mas Lutero e Calvino ensinando que as boas obras são inuteis, antes prejudiciaes á salvação, impellem evidentemente os homens a toda a sorte de peccados.

Ora só o peccado é que abre as portas do inferno.

Logo é innegavel que o protestantismo não encaminha os homens para o céu, porque os encaminha para o inferno; e portanto não pode gloriar-se de ser o reino dos céos.

Nem tampouco pode gloriar-se de ser verdadeiro reino.

N'um reino propriamente dito, embora espiritual, isto é, tendente a um fim espiritual, constando de homens, necessariamente deve haver uma auctoridade visivel e pessoal á qual todos obedecam, sob pena de ser, não um reino, mas uma Babylonia.

Ora no protestantismo não ha tal auctoridade, nem tal obediencia.

Logo o protestantismo não pode gloriar-se de ser verdadeiro reino.

Os protestantes apertados por este argumento que se mette pelos olhos, dizem que elles tambem obedecem a uma auctoridade estabelecida por N. S. Jesus Christo, que é a auctoridade da Biblia.

Mas excluindo elles a auctoridade pessoal da Igreja, tambem e principalmente instituida por N. S. Jesus Christo, não fazem outra cousa com semelhante resposta, sinão dembnstrar que a Igreja protestante longe de ser o reino dos céos, é o reino das rãs.

Uma vez as rãs, assim conta Esopo, pediram a Jupiter um rei, parecendo-lhes cousa muito feia andarem mettidas no charco sem governo em conclusão.

Jupiter houve por bem dar-lhes por seu rei um páo.

Mas ao cahir-lhes dos céos esse rei, embora manso e pacifico, fez tal arruido, que o povo rã se escondeu nas agoas lamacentas, entre junços e caniços, sem ousar longos tempos ver a cara do que entendiam ser um novo Golias.

Uma, porém, d'entre ellas, mais curiosa que as outras, aventurouse a sahir da toca; e a ver-lhe a gravidade, estremece, mas chega.

Outra vem logo, e depois vêm tantas, que se formou lá uma mó sem conta; e tal confiança to-

maram as rãs com o rei, que descoçadas lhe saltam no lombo, ficando elle quedo e soffrendo-lhes tudo.

E' esta uma viva imagem da auctoridade, á qual os protestantes dizem que obedecem.

A Biblia, proclamada por Lutero e Calvino a unica auctoridade na Igreja, o unico rei a quem se deve prestar obediencia, logo que foi lançado no charco dos vicios em que os homens andavam mettidos, produziu tal arruido, que, no dizer do supracitado Miguel Torres (1), o povo ao ouvir as *Sagradas Escripuras* explicadas pelos protestantes, entrou horrorisado em si mesmo e se arrependeu dos seus extravios.

Vendo, porém, os homens que este rei, depois de tanto estrondo, não se move, não tuge nem muge, não falla, não se explica, não se interpreta a si mesmo, tomaram com elle tal confiança, que descoçadas lhe saltam no lombo, o movem como um titere, e lhe fazem dizer o que querem.

Uns lhe fazem dizer que Jesus Christo não fundou a sua Igreja sobre S. Pedro, mas unicamente sobre si mesmo; — outros que mais peccados se commettem, maior gloria se dá a Deus, com tanto que se tenha fé no sangue de Jesus Christo, que nos purifica de todos os peccados; — outros, que todos os homens, até as mulheres, são sacerdotes; — outros, que não ha nenhuma necessidade de sacramentos, nem de obras boas, bastando a fé; — outros, que o mysterio da SSma. Trindade é uma patranha, e que se deve voltar á lei Mosaica e ao divorcio por ella permittido; — outros, que Jesus Christo não é Deus; — outros, finalmente que a Biblia não é a palavra de Deus, mas do homem, e por isso deve ser lida e interpretada com mente livre.

A ser assim, como é de facto, é evidente que a Igreja Romana é o reino dos céos, e a Igreja protestante o reino das rãs.

X
(1) Obr. cit. pag. 38.

A BOA IMPRENSA

MODOS FACIS DE AUXILIAR

- 1.º— Assignar um jornal catholico.
- 2.º— Assignar um jornal catholico de sociedade com dois ou tres amigos
- 3.º— Recomendar o jornal aos amigos e angariar-lhe assignaturas.
- 4.º— Passar o jornal, depois de lido, a outras mãos.
- 5.º— Servir-se de bons jornaes para embrulhos, depois de assignar os artigos mais importantes.
- 6.º— Fazer em toda a parte o elogio de jornaes catholicos.
- 7.º— Trocar o jornal catholico por outro, impio ou incolor. Este, ou se põe de parte sem lér, ou se deita no fogo.
- 8.º— Pedir sempre o jornal catholico nos hotéis, nos cafés, nas estações, e deixal-os no theatro, nos bancos dos passeios, nos bonds, nas carruagens no caminho de ferro, etc., assignando sempre os artigos principaes.
- 9.º— Exigir que em todas as lojas onde costumamos fazer compras, ou nos lugares que mais frequentamos, esteja patente o jornal catholico.
- 10.º— Offerecer a quem deseja assignar o jornal catholico, para o mandar vir immediatamente.
- 11.º— Communicar ao jornal que se assigna tudo o que possa interessar os leitores: informal-o sobre os artigos que mais agradam e desagradam. Este é um grande auxilio. Os redactores não são nem omni-scientes, nem infalliveis, acceitam sempre, com reconhecimento, um bom conselho, e gostam de saber as impressões do publico.
- 12.º— Procurar de preferencia as livrarias, as tabacarias, etc. que vendem o jornal catholico, e as lojas dos negociantes que o assignam.
- 13.º— Mandar annuncios para o jornal catholico, exhortar outros ao mesmo; fazer compras nas casas annunciantes, e notar lá que se preferiram pelos annuncios que se leram,

Manifestações de Jésus Christo NA EUCHARISTIA

Durante tres annos tudo se passou em Conques como nas outras egrejas. estava-se convencido de que as manifestações eucharísticas tinham terminado. Na segunda feira, 22 de fevereiro de 1910, recomeçavam na igreja parochial por occasião da exposição durante os dias de carnaval. Cheia de bondade e doçura, uma face humana respaldada na Hostia, aos olhos maravilhosos de cinco ou seis testemunhas.

A 11 de setembro, para a adoração perpetua, no Santuario de Notre-Dame de la Gardie, foi toda a gente a ver.

Segundo as diversas declarações notadas com cuidado, é necessario constatar que Nosso Senhor, se as testemunhas não são victimas de alguma illusão, se mostrou na Hostia sob as formas as mais diversas. Uns viram-no menino nos braços de sua mãe, outros contemplaram-no mostrando o coração, como nas nossas estatuas do Sagrado Coração.

Um terceiro grupo viu a Santa Face com ou sem corôa de espinhos, chorando lagrimas de sangue. Para estes é o *Ecce Homo* doloroso, carnes rasgadas, que elles vêem. Aquelles adoram Jesus na ultima ceia, com, sem duvida, S. João perto d'elle.

Na capella, alguns vêem, na Hostia, Jesus crucificado sobre uma cruz d'um negro sinistro, e Magdalena a seus pés. O ostensorio é levado em procissão pelo jardim que rodeia o santuario e a visão dura ainda no altar levantado fóra.

Em uma palavra, a Eucharistia tornou-se o «memorial de todas as maravilhas» da vida do Salvador. Algumas vezes é como que a imagem do Redemptor, desenhada artisticamente a crayon ou esculpturada em marmore, o que se vê. Uns puderam admirar duas ou tres formas de visão. Outros não falam senão de uma e é geralmente a Santa Face o que elles vêem. Manifestava-se mesmo com as vélas apagadas. Foi observada em diversos sitios da igreja e em posturas differentes. Para este, a visão foi passageira; para aquelle, continuou todo o tempo que esteve deante do Santissimo Sacramento, uma meia hora ou mesmo uma hora, desde a Missa até vespéras.

As imagens vistas eram geralmente muito claras e as testemunhas descrevem minuciosamente os detalhes do que viram na Hostia.

Em 1911, em sete circumstancias differentes, houve novas manifestações eucharísticas, não já sómente no santuario de N. Senhora de la Gardie e no altar-mór da igreja parochial mas ainda nesta mesma igreja no altar do Sagrado Coração.

O sr. Cura, deão de Conques, nesta ultima occasião tirou o ostensorio do seu logar e conservando-o nas mãos, apresentou-o aos fieis em posições varias. A visão era sempre manifesta. Continuou mesmo depois de apagadas as vélas.

Em 1912 houve onze manifestações, sempre durante a exposição do Santissimo Sacramento.

Aconteceu mesmo que um padre que não via a imagem de Nosso Senhor quando seus visinhos manifestavam a sua alegria em a contemplar, armou-se de um binoculo e viu o que toda a gente dizia vêr.

Estes acontecimentos teem feito muito bem em Conques.

Uma centena de homens cumpriram já o anno passado o preceito Paschal e assistem regularmente ás ceremonias religiosas. Tenho-os ouvido cantar á Missa e a vespéras com verdadeira piedade. Tenho fallado com muitos d'elles. Declararam-me «ter visto o bom Deus, como me estavam a vêr a mim» e terem sido convertidos pelas manifestações eucharísticas.

Em Conques não ha ninguem que negue a materialidade dos factos. Quasi todos os habitantes viram, mas os que ficaram incredulos pensam que se trata de combinações de luz ou de qualquer truc difficil de verificar. A noticia d'esses acontecimentos espalhou-se por longe: ha sempre agora

estrangeiros em Conques para assistirem ás exposições do Santissimo Sacramento. O unico hotel e pequeno, teve de augmentar para dar as indispensaveis comodidades que não tinha até ahi, para corresponder aos pedidos que lhe fazem. Esperam-se numerosos peregrinos para as proximas ceremonias das Quarenta Horas. Até aqui, não tem, este anno, havido manifestações e a este respeito fiquei desapontado.

A autoridade ecclesiastica commoveu-se com o que se passa em Conques. Para evitar todo o perigo d'illusão, Mons. de Beausejour pediu que os vidros da lunula e do ostensorio fossem retirados.

O veneravel deão de Conques obedeceu immediatamente e as manifestações continuaram.

Foram feitas duas investigações canonicas e numerosos processos-verbaes, relatam os depoimentos dados sob juramento.

Ha testemunhas que vão dizer que dariam de vontade sua vida em confirmação da verdade das appareições que ellas descrevem.

Entre os que teem querido referir o que viram contei doze padres, dois medicos, um pharmaceutico, um antigo alumno do lyceu de Carcassona.

Apesar d'estes documentos, a autoridade diocesana não quiz ainda qualificar os factos que se diz terem sido produzidos em Conques.

Enviou a Roma um primeiro informe a partir de 1907 e Roma guardou silencio. Outros documentos vão ser brevemente enviados ao Santo Officio.

Esperando, pela sua parte, uma approvação ou condemnação o clero de Conques abstem-se de falar das appareições eucharísticas que se creê terem ahi tido logar. Esforça-se para que as ceremonias das exposições do Santissimo Sacramento sejam cumpridas com o maior rigor liturgico; louva a Deus pelas numerosas e edificantes conversões realisadas e deseja que toda a parochia volte em breve ao seu fervor antigo.

E. QUINCIEUX
(Trad. de P. Silva)

Polemica gorada

Tendo alguém reptado o ministro protestante cá da terra a tirar-lhe umas duvidas sobre o que dizem dois dos Evangelistas relativamente á ida de Jesus Menino para o Egypto, o Sr. ministro respondeu-lhe como si a duvida fosse a respeito dos Mandamentos da Lei de Deus, ou do culto devido ás sagradas imagens.

Ora, diz a logica (e com ella a grammatica latina de A. Coruja) que a resposta deve ser dada de accordo com a pergunta, e portanto por parecer-nos que o Sr. ministro não é lá muito forte na Biblia, na logica e nem na dita grammatica.

Tambem em Portuguez o Sr. Pastor não nos parece lá para que se diga, especialmente na sua primeira resposta.

Mas fique tudo isto dito aqui muito em segredo, para que as suas ovelhas não desconfiem da sabença evangelica do mestre, que pôde começar a ser olhado pelos discipulos como pouco entendido do riscado.

SERTÃO DO NORTE

PAIZ IGNOTO

Publicamos agora este importante artigo, redigido pelo sr. João Gumes, Redactor do periodo "A Penna", o qual trata das viagens dos *bandeirantes* Paulistas pelo interior do sertão.

«A vastissima região que chamamos alto sertão da Bahia, por achar-se acantuada nos confins meridionaes d'este vasto Estado, é aquella que, por uma fatalidade, foi torneada pelos primeiros exploradores do seculo 16. Partindo sempre de Porto Seguro nas pisadas que seguira Caramurú, guiado pelos incolas nos primeiros tempos, todas as entradas faziam sempre rumo approximado do noroeste deixando á direita os sertões do Caeté, para onde não sentia-se attrahida a auidicia d'aquelles intemeratos visionarios»

A expedição organisaada por Thomé de Sousa e realisada no governo de Duarte da Costa propendeu para o Jequitinhonha e para o Jequetinhonha e pode-se inferir da carta do jesuita Navarro, como cogita mui judiciosamente o nosso taletoso monografista Antonio Neves, que ella derivou o seu itinerario para o noroeste em busca do magestoso S. Francisco.

Cerca de 20 annos depois Sebastião Tourinho, partindo jãmbem de Porto Seguro, penetrou essas regiões. Remontando o Rio Doce, explorou a região sem alguma felicidade para os seus fins, que eram a descoberta de minas, e desceu ao littoral pelo Jequitinhonha tendo descoberto as Minas Geraes. Seguiram-se a estes: — Dias Adorno, que á frente de 150 brancos e 400 indigenas, remontou o Rio Cricaré e fez o mesmo percurso approximadamente; — Marcos de Azevedo, que penetrou até á lagoa Vupabussú (*) no paiz do Grande Lago, que supõe-se situado ao occidente de Porto-Seguro; — Dias Paes que, em avançada idade, devassou essas regiões e ahi morreu abandonado. Todas essas "bandeiras", partindo do sul da Bahia pela região das mattas, procuravam remontar os rios mais caudalosos ou seus afluentes, que constituam o fio de Ariunde para esses exploradores. O systema orographico em seu zig-zague era fraldeado na parte mais reconditada paiz pela vertente meridional e occidntal, na rota batida que conduzia á Serra das Esmeraldas sita no paiz encantado, que guardavam ferozes tribus; e ao magestoso S. Francisco. (**)

Após as explorações de Dias Paes, começaram as incursões dos "banderantes" Paulistas que ignorando ou desprezando os traçados que acima mencionamos, não se sentiam attrahidos pela esmeralda, a preciosa gemma que obsedava os expedicionarios do Porto Seguro, mas ouro, o preciosissimo metal que sempre dominou os esperitos e imperou sobre a humanidade.

Diz Ferd. Denis: «... en 1693, un Pauliste de Thaubaté Antonio Rodriguez, penetra dans le sertão de Cuyaté avec cinquante hommes; et, bien qu'on ignore quel était son projet en s'avancant si loin dans le desert, on sait qu'il gagna l'Océan apres avoir traversé la capitainerie de Porto Seguro»...

Esse novo traçado cruzava com os primitivos e, como diz o escriptor citado, as oitavas de ouro que Rodriguez apresentou a camara municipal de Porto Seguro eram os primeiros valores metalicos que attestavam as riquezas do deserto «ou melhor, d'esse vasto paiz interior ao qual ainda não se tinha imposto um nome».

Qual era esse sertão de Cuyaté nos confins da capitania de Porto Seguro, rumo do norte; senão o sertão de Caeté, nome posterior da região que demora entre o S. Francisco, serra de Monte Alto exercentes orientaes da Serra do Espinhaço? O nome de sertão de Cuyaté que o escriptor francez, com outros escriptores que o precederam e o subsidiaram emprestou a esta região, foi-lhe dado pelos incursionistas de Thaubaté que ignoravam a denominação de seus predecessores? E' certo que essa ultima denominação substituiu a de *sertão das esmeraldas* e preponderou.

A expedição de Rodrigues naturalmente descobriu as minas auríferas de Botiagué e estendeu suas investigações até ás minas do Rio das Contas. Bartholomeu Bueno e depois o Capitão Manoel Garcia acompanhado do Coronel Salvador Fernandes e alguns companheiros mais desempeçaram as trilhas que conduziãam o audaz mameluco a estas regiões. Ao entrar do seculo 18 achava-se estabelecida uma forte corrente migratoria do sul. Viudo á cata de ouro, ella agglomerava-se nas duas estações auríferas de Botiagué, na serra das Almas e Brumado ou minas do Rio das Contas. A seu turno o ardor religioso e mesmo a curiosidade de investigadores deram lugar á immigração dos catechistas e dos agricultores, os quaes, fugindo ao contacto do aventureiro bandeirante, o maldoso consciente e meio civilisado, preferiam o amanho do solo e do insonte espirito do selvagem. Para esses o sitio do Caeté, com os seus verdejantes bosques, o seu terreno uberrimo e os seus innumeros ribeiros, constituia um *habitat* agradabilissimo. Estes pacificos colonisadores nos vinhãam do littoral, talvez em companhia do incola domesticado e talvez encontraram n'este lado oriental da serra Geral uma raça mais doce e propensa á domesticidade do que aquella que imperava nos baixios do Monte Alto. Pode-se admittir queas duas raças primitivas que guardavam entre si uma inimizada secular, isto é, aquella que dominava as mattas do littoral e a que preferia os altos *plateaux* e os terrenos desvestidos, tinham aqui as suas guardas avançadas, pois é de crer que os povos aborigenes das mattas, mais unitarios e dedicados a uma cultura

rudimentar do solo, foram progressivamente se internando pelos bosques até aqui onde mais se aprofundou a região florestal no interior da Bahia, pelo menos n'esta região do sul. (Vid. «Sertões» de Euclides Cunha).

(*) Será porventura a Lagoa Grande existente em S. Rita a foz de um confluente do Rio Verde?

(**) O nome de *Serra das Esmeraldas* foi dado ás serras, de que fala o autor deste artigo, por Sebastião Fernandes Tourinho, que capitaneou a segunda expedição que se embrenhou pelo alto sertão da Bahia, o qual confina com o Rio S. Francisco.

N. da R.

(Continua)

René Barreto

Toda a imprensa paulista tem verberado em termos energicos o repugnante crime praticado pelo professor René Barreto, lente de moral na Escola Normal de S. Paulo, denunciando-o ao poder competente e pedindo a sua immediata demissão desse cargo, a dem da Moral ultrajada. E as suas reclamações ja foram attendidas, sendo o dicto professor exonerado do referido cargo.

Mas isso só não é sufficiente, não só porque semelhante pena não basta para reparar o mal praticado, de tão pessimas consequencias para a pobre victima do crime, como porque não constitue um meio efficaz que impeça a repetição desses delictos. O que, além da pena applicada ao delinquente cumpre fazer, é estabelecer por lei que o corpo docente do sexo femenino seja composto só de senhoras de reconhecido saber e moralidade. Pois, se a cousa continuar, como esta organisaada, naquella escola, esses factos sensacionaes se reproduzirão com mais ou menos frequencia, e a Escola Normal de S. Paulo cairá no descredito e nem um pae permitirá que suas filhas ali vão beber o conhecimento das sciencias e das letras, com risco de perderem a honra que é a mais preciosa das perolas que podem ornar uma donzella.

Chronica Religiosa

Uma das grandes e mais importantes paixões humanas é a soberba, o orgulho e propensa forte que temos em nos termos em muita conta e em mais do que somos, sendo pó e miseria, e em desprezarmos nossos semelhantes.

Bellissima é quanto a este ponto a parábola do Evangelho desleida sobre o soberbo e presumido phariseu e o humilde publicano.

A proposito, pois, dos que, havendo se por justificados, desprezavam os demais, disse Jesus: — Dois homens, um phariseu e outro publicano, entraram, para orar, no templo.

O phariseu, de pé, orava assim e dizia: Meu Deus, dou-vos graças porque não sou como os demais homens, ladrões, injustos, adulteros, como aquelle publicano. Jejuo aos sabbados, pago pontualmente os dizimos.

E o publicano, retirado, nem ousava levantar os olhos ao ceu; mas, batendo no peito dizia: Senhor tende compaixão para com este peccador.

Digo-vos, acrescenta o Senhor que este voltou justificado para sua casa, porque quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado.

Por estas palavras nos mostra Jesus Christo o odio que devemos ter ao orgulho. E' elle um desejo e como instinto cego de elevar-nos acima do nosso grau e condição, e de parecermos ante os demais o que não somos.

E' estima falsa de nós mesmos com detrimento da estima e caso que devemos fazer dos nossos semelhantes; é um amor proprio cego que não tem fundamento nem verdade, mas que existe apenas em nossa imaginação e é contrario a toda a razão.

Mesmo entre a gente do mundo qualquer signal de orgulho enoja e desperta animosidade.

Ao contrario a humildade, tendo por base a estima fundada na verdade ante Deus e homens é tida sempre em grande apreço, assemelhando-se á humilde violeta, que, como escondendo-se, por toda a parte exhala suave aroma.

FESTA DE N. SENHORA BOA MORTE E ASSUMPCÃO

No dia 17 do corrente, pelas 7 horas da tarde, no consistorio da Igreja Matriz, sob a presidencia do Revmo. Vigario da parochia, reuniram-se os festeiros; Arigo Baptista, Manoel Esteves Rodrigues, João Martins de Oliveira, e João Rodrigues Avila Junior, para resolverem o programa da festa que realizar-se-ha nos dias 13, 14, e 15 de Agosto. Pelos mesmos foi encarregado Manoel Esteves Rodrigues para fazer como nos annos anteriores, executando o mesmo programa. No proximo numero dará o detalhado programma

Ytu, 20 de Julho de 1913

O encarregado — Manoel Esteves Rodrigues

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director aviso as Sras. Zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 28 no lugar e horas do costume.

A Secretaria, Maria Carolina Pimenta.

O ANGELICO SÃO LUIZ DE GONZAGA

POEMA

Dedicado ao Revmo. P. Fr. Luiz Renke

Sob um céu purissimo, anilado,
Vergel frondoso de prezadas flores,
De essencias odorosas perfumado,
Deleitosa mansão de trovadores,
De poetas guerreiros e cantores;
No sólo da Italica famosa,
Que o mundo conquistou com suas legiões,
Tremulando com gloria seus pendões
Vencendo e dominando poderozas;
Num recanto, onde, gozosa a alma
Vive, fruindo de ventura e calma,
Nasceu uma flor tão pura,
Cheia de Luz, de graças e formosura,
Que, a heraldiscos brazões,
Ajuntava dos nobres corações
O diadema immortal da sua candura.
O seu esplendente brilho,
Denotava nascer para caudilho,
Que deveria guiar a juventude,
Pela estrada sublime da innocencia,
Com amor, heroismo e complacencia,
Mostrando da pureza a excelstidade!

Candido lyrio, com amor rescende
Suave perfume que deleita a alma,
Do seu calix, o aroma se desprende,
E com ternura o coração acalma.
Mystico peito de doçura enchido,
O puro ambiente que seu ser aspira
Entre as flores do jardim frondoso,
Circundado d'um nimbo de candura
E angelical belleza, tão radioso
De luz, que o mundo admira
Confuso e surpreendido,
A piedade e a fé tão prematura,
Naquelle coração enaltecido
Luiz de Gonzaga, em cujo peito ardia
Do celestial amor a viva chama,

Com transportes de affecto e alegria
Que o coração transborda e mais inflamma,
Consagra-se a Maria;
Celeste Rainha, protectora e guia,
Que na ingreme estrada desta vida,
Conduz a alma que, ao seu amor unida,
Aspira do peccado preservada,
Gozar de Deus na celestial morada

De illustres damas e nobres cavalheiros,
A Côrte de Felipe resplendia;
Mas, Luiz, como em seus dias primeiros,
A's grandezas do mundo resistia,
E a piedade que sempre conservava,
De escudo e de couraça lhe servia,
Perante a Virgem a quem tanto amava,
Do Perpetuo Soccorro, ajelhado,
Em lagrimas banhado
Seu rosto angelical, com ancia ardente,
E decidido anhelô, humildemente
A Mãe piedosa, solicito pedia,
Que, a graça lhe outorgasse, tão sómente,
De ingressar de Jesus na Companhia;
Do mundo desprezando a vaidade,
Houros e glorias a sua estirpe unidas,
Que longe da verdade
Não são mais que lisonjas fementidas
Nem mundanos prazeres, nem ruído,
Saraus e festas em seu afân procura;
Gozar só quer celestial doçura,
E mostrar-se a Jesus agradecido.

Seus anseios cumpridos, se afana
Por mostrar se obediente á lei divina;
Com os trophéos de Christo se engalana;
E, ao jugo da sua Cruz a mente inclina.
Na Ordem que Loyola instituiu,
Modelo de humildade e de obediencia,
A Regra observa com paciente esméro,
Sendo consigo mesmo rigido e severo.
Da summa Sciencia,
Como um genio, se eleva a grande altura;
E aos nobres companheiros, maravilha.
Sua bondade e doçura.
A intensa luz que brilha
Na sua mente; a veção sincera,
E a doce confiança com que espéra,
O premio e galardão dos seus amores,
Subindo breve á refulgente esphera,
Conduzindo nos braços de Maria,
Prazeroso a gozar com alegria,
Da mansão celestial os esplendores

No jardim frondoso onde crescêra
Açucena tão bella, o perfume
De angelical virtude, rescendêra
Com tal intensidade, que até o cume
Elevou a pureza,
A santidade, o heroismo, a nobreza
Do coração, que faz da mocidade,
Espelho fiel da celestial belleza,
Augusto throno da exelsa Magestade.
Radiosa estrella, com sua luz ascende,
Puros amores no virginio peito;
Vivificante chamma que respande,
E agita a mocidade em nobre afeito.
Manancial de aguas vivas que fecunda,
A virtude, a innocencia, o heroismo;
E, em torrentes de amor a terra innunda,
Com factos nobres de immortal civismo.
Celebramos de Luiz os esplendores;
Da sua virtude, o triumpho e a victoria,
Que goza eternamente lá na gloria,
Onde vive o Amor dos seus amores! —

Petropolis, 21 de Junho de 1913

PEDRO OLIVARES MUÑOZ

Mais pesames pelo passamento do R.P. Taddei

Recife, 22 de Junho.
O Revmo. Superior Provincial manda sinceras condolencias pelo desapparecimento da preciosa vida do Revmo. P. Taddei.
Frei Eliseu Mantecón, Or. F. B. V. de M. Carmelo.

Apipucos, Recife—Pernambuco.
Acabo de saber da noticia da morte do R. P. Taddei, está no logar da recompensa e vai continuar o bem immenso, que fez na terra perto do throno do Altissimo.
P. Eugenio Deslandes, Capellão do Collegio da Immaculada Conceição dos Irmãos Maristas.

Freguesia da Conceição do Coité, de Julho.
Rogo a V. Revma. a obsequiosa caridade de scientificar os illustres irmãos em religião do Santo P. Taddei, cujas virtudes tive occasião de admirar no 1.º retiro, que elle deu nesta Diocese, que, ao ter noticia do seu passamento rezei uma missa pela sua santa alma, ao mesmo tempo que lhe apresento sentidos pezames.
P. Marcolino Madureira

Parochia de N. S. da Encarnação e Guiryceia, Minas 30 de Junho.
Certifico que nesta data appliquei Santo Sacrificio da Missa em suffragio da benemerita alma do finado P. Taddei, e pela presente aproveito ensejo para apresentar á benemerita Companhia de Jesus a comparicipação dos meus pezames na perda que soffreu de tão illustre e santo irmão, por cuja alma vou tambem pedir as communhões no proximo dia 4.

Mons. João Facunde

Santa Cruz do Rio Pardo, 10 de Junho.

Eu por minha parte choro e todos precisamos chorar a grande perda, que soffremos com a morte do P. Taddei, o amigo sincero, o pai amoroso, apostado a todos os sacrificios. Por outro lado elle já foi receber o premio de tantas fadigas de tantos sacrificios em favor do proximo, a quem tanto se dedicou.
Logo que vi a noticia da sua morte rezei uma missa por sua alma, e tambem no 7.º dia, e nunca me hei-de esquecer, enquanto for vivo, do meu bom amigo. Peço-lhe o favor de dar as minhas condolencias ao P. Reitor e a toda a comunidade, em particular ao P. José Giomini, unico companheiro superistite do P. Taddei.
P. Pascual Maria Giffoni.

Porto Feliz, 3 de Julho.
Dirijo esta participando que foi celebrada aqui hoje a missa do trigésimo dia acompanhada de mais de 30 communhões. Comparereram todas as Zeladoras e foi bem concorrida a Missa apesar de haver pouco gente na cidade. O Revmo. Sr. P. Vigario, apesar de doente, confessou até depois da Missa, para satisfazer a todos os que queriam cumprir este piedoso dever para com o saudoso morto.
Maria F. de Camargo

Sabemos pela "Palavra" que em Pelotas foi celebrada, na Cathedral de Pelotas, uma solemne Missa de requiem pelo eterno repouso da grande alma do P. B. Taddei, que foi Director geral do Apostolado no Brasil. Compareceram o Apostolado da Oração daquelle cidade e todas as demais associações religiosas.

Itapira, 1 de Julho.
Communico a V. Revma. que no

dia 7 do mez p.p. o Apostolado da Oração mandou celebrar uma Missa por alma do estimado e virtuoso sacerdote P. B. Taddei, havendo por essa occasião communhão geral. Communico igualmente que será rezada nma Missa de trigésimo dia pelo eterno repouso do venerando fundador do Apostolado e, apresento a V. Revma. a sincera expressão de profundo pesar.
A secretaria, D. Malvina da Rocha Campos.

Christina, 8 de Julho.
Por ordem do Revmo. Director deste Centro communico-vos que na sessão de 3 do corrente foi consignado na acta um voto de sincero e profundo pesar pelo fallecimento do Revmo. P. Taddei, e que em suffragio de sua alma foram applicadas a Missa e as communhões do dia 4, 1.ª sexta feira do mez, e orações de todos os membros do Apostolado.
A zeladora-secretaria, D. Dalila Araujo.

Itabira de Matto-Dentro, 8 de Julho.
Communico a V. Revma. ter celebrado na Matriz desta cidade a missa do 30.º dia pelo descanso eterno do nosso sempre chorado P. Bartholomeu.
As associadas desta parochia em numero de oitenta e as Zeladoras commungaram por intenção da alma do fallecido.
O Vigario P. Olympio Augusto Hemetrio.

Campanha, 14 de Julho.
A Associação do Apostolado da Oração da Campanha tem a honra de enviar a certidão de uma missa, que mandou celebrar por alma do saudoso e incansavel fundador do Apostolado da Oração. O R. P. Taddei, que está recebendo o premio de suas acrisoladas virtudes e inestimaveis serviços prestados á gloria de Deus durante a sua vida.
A presidente D. Maria Amalia de Vilhena Valladão.

Campos—E. do Rio, 8 de Julho.
Cumprindo um dever de caridade e immensamente sentida com o fallecimento do R. P. Taddei, a nossa associação fez celebrar nma missa pelo descanso eterno de sua alma no dia 3 do corrente, trigésimo do seu passamento.
A secretaria, D. Corinna de Freitas Guimarães.

Sant'Anna do Livramento, 1 de Julho.
Communico que este Centro mandou celebrar Missa e exequias por alma do pranteado P. Taddei, pedido que fiz á Directoria, a que ella da melhor vontade assentiu.
O Director Local, P. Vicente Conde, C. M. F.

Franca, de Julho.
Communico que este Centro mandou celebrar a missa do 30.º dia em suffragio do saudoso Director P. Taddei.
A secretaria, D. Suzana Freitas.

S. Paulo,—Santa Casa de Misericordia, 8 de Julho.
O Apostolado da Santa Casa envia sinceros pezames á Redacção do Mensageiro do S. Coração de Jesus, pelo fallecimento do virtuoso P. Taddei; aqui foi celebrada uma Missa por sua alma.

Capão Bonito do Paranapanema.
O Apostolado da Oração desta Cidade, associando se ao lucto que ora cobre o Apostolado do Brasil inteiro e a illustre e benemerita Companhia de Jesus pela morte do incansavel apostolo do S. Coração de Jesus Revmo. P. Taddei, fez celebrar no dia 4 do corrente, nesta Matriz, a Missa de 30.º dia em suffragio da alma do servo de Deus. Esteve presente o Apostolado com as suas insignias e avultado numero de fieis. Houve 140 communhões. Após a missa seguiu-se o *Libera me* cantado pelo côro, e absolvição do tumulo pelo Revmo Vigario da Parochia.
P. Joaquim Thiago dos Santos.

Rio Brauco, Minas, 4 de Julho.
Venho trazer a V.as R.Revmas., minhas condolencias e apresentar-lhes igualmente os sentimentos de pesar das Zeladoras do Centro desta Freguesia, as quaes enviam a certidão da Missa hoje celebrada pelo Revmo. P. João Silvestre Alves de Souza, na Capella do Sagrado Coração, no dia 3 de Julho, por alma do piedoso sacerdote, que propagou com zelo e ardor a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.
P. Antonio Raymundo.

Matriz de N. Senhora da Piedade da Espera, 5 de Julho.
Communico que hoje pelas 7 horas da manhã celebrei nesta Matriz uma Missa, com assistencia de todas as Zeladoras e Zeladores, pelo eterno descanso da alma do nosso mui amado Director P. Taddei.
P. José Antonio dos Reis.

Noticias de Porto Feliz

No dia 11 do corrente, mez á noite, foi mordido por um cão hydrophobo, o menor José, filho do Sr. José Ottoni de Sampaio, que se achava sentado na porta de sua casa quando por alli passava o cão, no dia 14 do corrente foi conduzido para S. Paulo afim de ser internado no Instituto onde deve ser tratado.

Consta que foi hoje ferido gravemente por uma das machinas do Engenho Central desta cidade que já se acha funcionando, o operario Antonio Mauricio.

Realizou-se hoje o consorcio da senhorita Laura M. de Camargo com o sr. Lucidio de Mello Machado, sendo o civil ás 4 horas e o religioso ás 5.

Hontem as 8 horas da manhã na matriz desta cidade foi resada uma missa havendo muitas communhões e cantados muitos hymnos em louvores de nossa Senhora da Carmo

Ja' se acia completamente restabelecida a senhora dona Honorata Teixeira de Carvalho Motta esposa do Sr. Eduardo Motta, proprietario do «Porto Feliz» que ha mais d'um mez se achava enferma.

SESSÃO MAGNA
Avisa-se aos snrs. Confrades de S. Vicente de Paulo que a sessão magna será hoje, a uma hora da tarde, e não á noite, como ficára combinado.

IGREJA S. BENEDICTO
Hoje ás 7 1/2 horas da manhã haverá missa do comprisso da Irmandade erecta nesta igreja.

AUXILIOS
Do sr. Pedro Antonio Claro recebemos a quantia de 10\$000 em beneficio da igreja.
O secretario

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO
Communico aos membros desta Irmandade que hoje ás 5 horas da tarde, haverá reunião na igreja Matriz, afim de tratar-se assumptos referentes a mesma.
O secretario
José Santoro

APOSTOLADO DA ORAÇÃO
De ordem do Revmo. Superior foram marcadas as reuniões da communhão reparadora: das sub-zeladoras no dia 2º as 10 1/4 horas da manhã; dos decurhões no dia 21 as 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dia 25 as 4 1/2 horas da tarde. A communhão reparadora terá lugar no dia 27 as 7 1/2 horas da manhã no lugar no costume.
A secretaria — ISALTINA XAVIER

PREÇOS QUE REGULARAM NO MERCADO

Arroz limpo alqueire	17\$000	18\$000
» com casca	7\$000	7\$500
Feijão alqueire	10\$000	11\$500
Farinha de milho 1.a alqueire	7\$000	7\$500
» » 2.a »	6\$500	7\$000
» de mandioca »	9\$000	10\$000
Polvilho »	10\$070	11\$000
Fubá »	4\$500	5\$000
Milho »	4\$500	5\$000
Cará »	5\$500	6\$000
Batatinhas »	7\$500	8\$000
Batata doce »	2\$500	3\$000
Amendoim »	4\$000	4\$500
Rapadura, cento	10\$000	12\$000
Alhos, cento	1\$000	1\$200
Bananas cento	500	600
Frangos	1\$200	1\$400
Gallinhas	1\$300	1\$600
Cabritos, um	3\$000	3\$500
Leitões uma	5\$000	5\$500
Carne fresca kilo	700	800
» de porco, kilo		1\$400
Lombo »	1\$700	1\$800
Toucinho fresco »	1\$600	1\$700
Banha fresca »	1\$700	1\$800
Toucinho salgado kilo	1\$400	1\$500
Peixe feiras	1\$000	1\$200
Ovos duzia	800	900
Tomate	300	400

LIGA OPEERARIA CATHOLICA S. JOSE
Hoje as 3 horas da tarde hav : reunião desta Liga na Igreja S. dicto-
O secretario

NOTAS E NOTÍCIAS

Concurso
Foi approvedo no concurso para o provimento da escola provisoria do bairro do Apotribú, deste municipio, o nosso collaborador sr. F. Nardy Filho.

A banca examinadora, que procedeu este exame era composta pelo inspector escolar sr. A. Antunes, presidente, e pelos srs. drs. José L. Pinheiro e Braz Bicudo, examinadores.

Na cidade
Estiveram nesta cidade a passeio, os disinctos moços, srs. Olavo Teixeira, residente no Salto; João e Flavio Macedo, residentes em Jundiáhy, sendo este ultimo auxiliar do escriptorio do centro telephonic do dalli.

Ferias de inverno
Após terem passado nesta cidade as ferias do inverno em companhia das respectivas familias regressaram: para Sorocaba a Exma. Sra. D. Prinsilvia de Almeida Spindola, professora publica daquelle localidade, e para S. Paulc, a senhorita Maria Pereira da Silva, 3.ª annista da Escola Normal Secundaria.

Anniversarios
—Festaja no proximo dia 26 mais uma risonha primavera, a gentilissima senhorita Margarida filha do nosso amigo sr. Antonio de Souza Martins, proprietario do «Livreria Martins» em S. Paulo.
A' prendada senhorita e sua Exma. familia, enviamos nossas felicitações.

Completo no dia 18 do corrente mez mais um anno de existencia a gentil senhorita Philomena Adelaide Cintra, filha do Sr. Luiz Manoel Luz Cintra.

—Completo no dia 17, mais um anno de existencia o sr. Victorio Longhi, acreditado negociante nesta praça

Contratos e casamentos
Contrataram seus consorcios
—O snr. Nello Barbiéri com a senhorita Luiza Tossi.
—O sur João Micaí com a senhorita Anna Volponi.
—O João B. Daldon com a senhora Catarina Francischenelli.
—Realizou-se hontem o consorcio do snr. Francisco da Cunha com a senhorita Esmeralda Margarida de Carvalho.

Anjinho
—Voou para o Ceu um innocente filhino do snr. José Motta, dedicado funcionario publico.

Dr. Eugenio Fonseca

MUDOU-SE PARA A RUA DIREITA N. 21

Elixir de Nogueira é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido as curas reaes que tem produzido.

Aviso aos consumidores de madeiras

Item	Medida	Quantidade	Preço
Taboa de Jequitibá	4. mt.	30 X 3	50\$000
» de Pinho do Paraná de 1ª	4. mt.	26 X 3	44\$000
» de Pinho do Paraná de 2ª	4.40 c.	23 X 4	48\$000
» de Pinho do Paraná de 3ª	4.40 c.	20 X 3	40\$000
» de Pinho do Paraná de 4ª	4.40 c.	23 X 3	33\$000
» de Pinho do Paraná de 5ª	4.40 c.	23 X 2	26\$000
» de Pinho do Paraná de 6ª	4.40 c.	23 X 1	22\$000
» de Forro aparelhada de 1ª	4.40 c.	23 X 1	22\$000
» de Forro aparelhada de 2ª	4.00 m.	23 X 1	18\$000
» de Forro aparelhada de 3ª	4.40 c.	23 X 1	18\$000
» de Forro aparelhada de 4ª	4.60 c.	11 X 1	08\$500
» de Forro aparelhada de 5ª	4.40 c.	10 X 1	11\$000
» de Forro aparelhada de 6ª	4.00 m.	10 X 1	10\$000
» de Forro aparelhada de 7ª	4.00 m.	10 X 1	12\$000
» de Forro aparelhada de 8ª	4.40 c.	22 X 1	24\$000
» de Forro aparelhada de 9ª	4.40 c.	10 X 1	12\$000
» de Forro aparelhada de 10ª	4.40 c.	10 X 27	28\$000
» de Forro aparelhada de 11ª	3.50 c.	15	24\$000
» de Forro aparelhada de 12ª	4.10 c.	22 X 27	35\$000
Vigotas Peroba de 1ª para batente m	cubico	16 X 8	90\$000
Vigamento para soalho		17 X 1	80\$000
Vigamento de Pinho do Parana		17 X 78	46\$000
Caibro de Peroba	4.00 c.	8 X 7	34\$000
» de Pinho do Parana 1ª	4.40 c.	5 X 7	20\$000
» de Pinho do Parana 2ª	4.00 m.	5 X 7	18\$000
» de Pinho do Parana 3ª	4.00 m.	5 X 6	24\$000
Ripa de Pinho do Parana de 1ª	4.40 c.	5 X 1	35\$000
» de Pinho do Parana de 2ª	4.40 c.	5 X 1	35\$000
» de Pinho do Parana por duzia	4.00 m.	5 X 3	48\$000
Mata Junta metros lineares			\$400

Aprompta-se qualquer serviço pertencente a Carpinteiro
ANTONIO TITANEIRO Largo do Mercado N. 3

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinárias e do aparelho digestivo
Injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor
para cura da sífilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Comercio, 114
YTU



VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE
ELIXIR DE NOGUEIRA

ÚNICO QUE CURA A SÍFILIS

CASA MATRIZ - PELOTAS - Rio Grande do Sul,
Depósito geral e Casa Filial - Rua Conselheiro Sarauya
CAIXA POSTAL 148 - Rio de Janeiro

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e telhas na redacção da "Federação Largo da Matriz, a entrada rua Quitanda

Participa mais que os tijolos vende 36\$000 e as telhas a 100\$000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como : Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo.

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo



Vende-se
NA
CASA ALBERTO
L. da Matriz 15
YTU

Dr. Eugenio Fonseca
MUDOU-SE PARA A RUA
DIREITA N. 27

"A POPULAR"

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Todos os chetes de familia que quizerem legar um peculio aos seus herdeiros; contribuindo com modestas quantias, devem escrever-se n' A POPULAR, que garante o peculio de 11.000:000

A POPULAR tem duas sèries: Senior e Popular, em ambas o peculio è de 11.000:0000

Contribuições

SÉRIE SENIOR

(Para as pessoas de 55 a 65 annos)

Joa, 15\$000; mensalidade, 5\$000; quota por fallecimento, 12\$000

SÉRIE POPULAR

(Para as pessoas de 8 a 55 annos)

Joa, 15\$000, mensalidade, 3\$000; quota por fallecimento, 4\$000.

Peçam prospectos mais infomações ao agente nesta cidade.

Francelino Cintra

RUA DIREITA, 55

CASA ECLÉCTICA

Filhs de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espirito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devoção & R. Direita, 55

Elixir de Nogueira é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido as curas reaes que tem produzido.

CLARK
CLARK
Quando uma vez e vos tornareis propagandista do famoso calçado
-CLARK-
Grande stock de calçado para senhoras, senhoritas, homens e crianças
UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO BOM GOSTO
Bonzaga Novelli & Comp. - Ituado Commercio, n. 119